



CARTA ASIBAMA-DF nº 0043/2016

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Documento - Tipo: <i>Carta</i>	
Nº. 02001.0 0 3 <i>664</i> /2016- <i>11</i>	
Recebido em: 1/3/2016	
<i>Jaqueline</i>	
Assinatura	

Brasília, 1º de março de 2016.

À Senhora  
**Marilene Ramos**  
Presidente do Ibama

C/C:  
À Senhora  
**Anna Flávia de Senna Franco**  
Diretora de Administração, Planejamento e Logística do Ibama

Assunto: **Carta dos Servidores do Centro de Sensoriamento Remoto - CSR sobre a reestruturação do Ibama**

Excelentíssima Presidente,

Encaminhamos anexa a Carta dos Servidores do CSR sobre a proposta de reestruturação do Ibama em discussão no âmbito desta autarquia, a qual apoiamos integralmente.

Aproveitamos a oportunidade para solicitar nova reunião para tratar especificamente deste tema.

Atenciosamente,

*Ariana Iochie Moraes Arimura*  
**Ariana Iochie Moraes Arimura**  
Presidente da ASIBAMA-DF

## **Carta dos Servidores do Centro de Sensoriamento Remoto (CSR) sobre a reestruturação do Ibama**

Nós servidores do Centro de Sensoriamento Remoto do Ibama (CSR), no dia 25 de fevereiro, recebemos com preocupação e consternação da Associação dos Servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente e do PECMA, no DF (ASIBAMA-DF), durante uma assembleia extraordinária, a informação da possibilidade da retirada do Centro de Sensoriamento Remoto (CSR) do organograma do Ibama e sua absorção por uma Coordenação-Geral da Diretoria de Proteção Ambiental do Ibama (Dipro).

Os servidores deste Centro creem que essa modificação trará uma grande perda para o Ibama. O Centro com 27 anos de existência, sempre trabalhou para as diretorias do Ibama e vinculadas do MMA, se constituindo em uma estrutura horizontal da instituição, acreditamos que as competências de um Centro Especializado ultrapassam as de uma coordenação. Tal mudança poderia limitar em muito a atuação do CSR.

O CSR foi criado em 1989, concomitante à criação do Ibama, sendo um centro nacional de referência em geoprocessamento aplicado ao meio ambiente. O CSR é uma unidade especializada integrante da estrutura do Ibama, originalmente ligado diretamente à presidência e posteriormente vinculado tecnicamente à DIPRO, e apresenta-se como instrumento executivo alinhado às principais diretrizes do Ministério do Meio Ambiente e orientado ao cumprimento das competências, atribuições e metas institucionais do Ibama.

Durante a década de 1990, o CSR recebeu aporte financeiro e tecnológico no âmbito do Programa de Fortalecimento Institucional do Ibama (PNMA\MMA\Ibama), por meio do Projeto Rede Associada de Sensoriamento Remoto (RASR). Esse projeto possibilitou a montagem e estruturação do Laboratório de Sensoriamento Remoto do Ibama em Brasília e de 19 laboratórios em órgãos públicos federais e estaduais em todo território nacional. Além do aporte de equipamentos e programas computacionais de última geração, o Projeto RASR capacitou em nível de especialização 108 técnicos em sensoriamento remoto aplicado à gestão ambiental e 35 técnicos em sistemas de informação geográfica. E foi desenvolvido e instalado em 12 órgãos membros do RASR um sistema de informação geográfica (SIG/CSR) no qual foram definidos padrões e formatos de dados para intercâmbio de informações entre estas instituições.

Esse centro executa atividades de estudo e monitoramento dos biomas brasileiros, suporte à fiscalização, capacitação dos servidores, desenvolve estudos e pesquisas que visam conhecer e acompanhar as transformações que se processam no meio ambiente, dando suporte de informações espaciais não só ao Ibama como MMA e vinculadas. Entre as atribuições do CSR, destaca-se o amplo apoio às ações de fiscalização, cooperação técnica com instituições nacionais como INPE, MMA, Polícia Federal, ICMBio e CENSIPAM e internacionais como a JAXA e JICA do Japão, GIZ da Alemanha, GEF e PNUD, além da própria capacitação dos servidores do Ibama em Geoprocessamento, Sensoriamento Remoto e SIG.

Por ser um Centro Especializado com característica de pesquisa, capacitação e estando sempre na ponta do conhecimento tecnológico, o CSR possui um corpo técnico extremamente qualificado, com treinamentos no Brasil e em outros países como o Japão. Se soma a esse corpo técnico especialistas, mestres e doutores, cujas dissertações e teses, resolveram problemas técnicos e propuseram soluções inovadoras ao Ibama. Tudo isso pode se perder dado à falta oportunidade de inovações e desenvolvimento devido à limitação

burocrática administrativa de uma coordenação que tem como função ser auxiliar de apenas uma diretoria.

O CSR efetuou ao longo da sua história, estudos e pesquisas na área de geoprocessamento que permitiram o conhecimento e acompanhamento das transformações que se processavam no meio ambiente, apoiando atividades desenvolvidas pelo Ibama e por várias instituições ambientais em todo Brasil. Dentre as principais atividades do CSR nas décadas de 1980 e 1990, podem ser citadas as parcerias firmadas com as várias Diretorias do Ibama, visando dar suporte técnico na criação de núcleos de geoprocessamento em suas dependências para o mapeamento das Unidades de Conservação Federais, apoio às operações de fiscalização de desflorestamento na Amazônia Legal, além do desenvolvimento de sistemas que permitiram a disponibilização de dados sobre o desmatamento na internet (Amazônia on-line). Atividades como essas geraram uma enorme base de dados, considerada uma das maiores bases públicas de dados geoespaciais georreferenciados do Brasil, sendo compartilhado nos últimos dez anos, pelo sitio do Siscom (Sistema Compartilhado de Informações Geográficas) podendo ser visitado pelo link <http://siscom.ibama.gov.br/>. Entre os projetos mais atuais destacam-se:

**PROJETO ALOS-INDICAR** - Esse projeto teve origem em uma deficiência dos sensores ópticos orbitais utilizados para detecção de desmatamento na Amazônia. Os sistemas baseados nesses sensores não detectam desmatamento sob nuvens, na passagem do satélite, tornando deficiente a detecção do desmatamento na época chuvosa da região Amazônica. Essa deficiência, só pode ser sanada pelo uso de imagens orbitais de RADAR. Dessa forma, o CSR em 2007 procurou, junto com a Polícia Federal, Agência de Exploração Japonesa (JAXA) e Agência de Cooperação Internacional Japonesa (JICA), criar um projeto para ter acesso às imagens do satélite japonês ALOS. Com essa cooperação tivemos o acesso periódico às imagens de RADAR do ALOS, o que gerou mais de 3.000 indicativos de desmatamento nos períodos chuvosos entre 2008 e 2011. Esse monitoramento só não foi mais duradouro pela quebra do satélite. Além disso, tivemos o treinamento de mais de 45 analistas ambientais no Brasil e Japão. Esse projeto foi considerado extremamente exitoso por parte das entidades japonesas que participaram do projeto e deu origem a outros projetos e acordos junto à JAXA como o Programa de Treinamento para Terceiros Países (TCTP) e outros decorrentes do uso das imagens do Satélite ALOS-2, que estão em andamento.

**TCTP** - O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) por intermédio da JICA e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) organizaram conjuntamente o "Curso Internacional de Monitoramento de Florestas Tropicais", sob o Programa de Treinamento para Terceiros Países (TCTP). O principal resultado desse curso foi tornar as nações detentoras das florestas tropicais capazes de desenvolver seus próprios programas de monitoramento e assim ter maior controle sobre o desflorestamento em seus países. Isso trará benefícios locais e globais, pois se espera que haja uma redução das taxas de desmatamento e, conseqüentemente redução das emissões de gases de efeito estufa, devido ao corte e queima de florestas, assim como a manutenção de processos hidrológicos, ecológicos e climatológicos. Esse curso treinou quase 100 pessoas de diferentes continentes.

**Mangues** - Esse projeto tem como objetivo desenvolver e fortalecer uma rede de áreas protegidas para o ecossistema dos mangues do Brasil, por meio de mecanismos políticos, financeiros e regulatórios; do manejo ecossistêmico da pesca; da coordenação dos instrumentos de planejamento territorial com a gestão das unidades de conservação e da disseminação dos valores e funções dos manguezais. O CSR mapeou os manguezais do Brasil, entre os anos de 2010 e 2013, assim como áreas de apicuns e tanques de carcinicultura. Por

meio desse mapeamento, será possível fiscalizar com maior eficiência e controlar o avanço da carcinicultura, atividade tão ativa nesse tipo de ecossistema, principalmente na região nordeste.

**PMDBBS** - O PMDBBS teve como objetivo dotar o governo federal de capacidade para o monitoramento da cobertura florestal do Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica, Caatinga e Pampa. O monitoramento do desmatamento permite maior eficiência das políticas públicas voltadas à conservação e uso sustentável desses biomas e de fiscalização e controle da aplicação da legislação ambiental pertinente. Os resultados fortaleceram a proteção dos biomas brasileiros extra-Amazônicos, aprimorando a ação do Estado no monitoramento da cobertura vegetal, com vistas a quantificar mudanças e permitir que os resultados sejam utilizados para ações de controle de desmatamento, incluindo ações de fiscalização. O mapeamento foi obtido para os períodos 2002-2008, 2008-2009 e 2010-2011. Em conjunto com o projeto do ALOS-INDICAR tivemos o monitoramento de todo o território brasileiro durante 3 anos (2008-2011), feito pelo CSR.

**TerraClass Cerrado** - Em 2013, o MMA fomentou a união de um grupo de instituições públicas brasileiras com larga experiência em sensoriamento remoto, geoprocessamento e mapeamentos de larga escala, para realizar a primeira versão do projeto intitulado Mapeamento do Uso e Cobertura Vegetal do Cerrado - TerraClass Cerrado. Assim, sob coordenação do MMA, técnicos do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), da Universidade Federal de Goiás (UFG) e da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) juntaram esforços e competências para a formulação do mapeamento abrangendo a área contínua do Cerrado. O CSR ficou responsável nesse projeto de mapear metade do território do Cerrado, discriminando a vegetação natural e os diferentes usos do solo no bioma.

**Bolsa Verde** - Esse projeto que é uma parceria entre os Ministérios do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Social tem como objetivo a remuneração de pequenos proprietários carentes, que mantêm suas APPs e Reservas Legais intactas, contribuindo para a queda do desmatamento e a diminuição da emissão de carbono. O CSR participou do início desse projeto determinando o tempo zero de desmatamento de Assentamentos da Reforma Agrária do INCRA.

Esses são apenas alguns dos projetos executados, ou já executados pelo CSR. Além disso, trabalhamos em ações pontuais das diversas diretorias como, por exemplo:

- Ajuda no mapeamento do desmatamento nos Linhões do Madeira, junto à DILIC;
- Apoio no desenvolvimento de um modelo de vulnerabilidade de agrotóxico para o Brasil, em conjunto com a DIQUA;
- Apoio à DIPRO e às SUPES de MG e ES, na queda da barragem em Mariana-MG;
- Geração de indicativos de desmatamento para a Gerência Executiva de Barreiras-BA, dentre outros.

Consideramos que vários desses projetos e ações poderiam ter simplesmente não ocorrido, caso esse centro fosse englobado em uma coordenação geral. Isso porque, dentro de uma coordenação, no compromisso de resolver as demandas da diretoria à qual é subordinada, não iria ter como pleitear e executar projetos como esses, principalmente os que requerem acordos com maior engenharia institucional.

Outro ponto importante a ser destacado é o fato de que na portaria nº 365, de 27 de novembro de 2015<sup>2</sup>, a Ministra do Meio Ambiente coloca no art. 8º uma proposta de criação de um novo “Centro Nacional de Monitoramento Ambiental e Geoprocessamento a ser criado no Ibama”. Para tal, foi criado um Comitê de Coordenação Técnica com o prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da publicação da Portaria, para apresentar uma proposta de criação do novo centro. Até o momento, não tivemos uma resposta por parte desse comitê sobre a criação desse novo centro. Nós servidores do CSR apoiamos essa proposta por entender que o Centro de Sensoriamento Remoto deva atender a todas as diretorias do Ibama, MMA e suas vinculadas; Órgãos Estaduais de Meio Ambiente (OEMAs) e demais instituições do SISNAMA, pois necessitam de apoio de geoprocessamento especializado e dados ambientais atualizados e confiáveis.

Porém, com essa nova reestruturação do Ibama, a determinação da Ministra não irá, por agora, ser concretizada, trazendo um retrocesso não só para o órgão (Ibama), mas expansível a todo SISNAMA. Como a própria Ministra colocou na divulgação dessa portaria, a criação desse novo Centro Nacional de Monitoramento Ambiental deveria atender todas as diretorias e a outros órgãos vinculados do MMA e OEMAs. Porém, ficaria inviável essa proposta da ministra ser concretizada se vier a se subordinar o CSR a uma coordenação, seja de qualquer diretoria. Além disso, nos causa estranheza de não levarem em consideração uma determinação recente da própria Ministra. Determinação essa discutida internamente no CSR e junto ao comitê, diferente da precipitação que ocorreu no momento da decisão de se findar o CSR.

Por isso, os servidores do CSR expõem seu descontentamento diante da possibilidade da não existência de um Centro Especializado de Sensoriamento Remoto e/ou de Geoprocessamento no Ibama, e solicitamos uma reconsideração por parte do Conselho Gestor e da Presidência do Ibama sobre essa decisão de incorporação do CSR dentro de uma coordenação geral. Propomos a manutenção da estrutura regimental atual do Centro de Sensoriamento Remoto, considerando a proposta de criação de um novo centro como publicado na portaria 365 de 27 de novembro de 2015.

**Lista dos servidores do CSR que corroboram com o texto (19 de um total de 20):**

- 1 - Ana Lídia
- 3 - Andrea Alimandro
- 2 - Andreyra Ramos
- 4 - Celeno Lopes Carneiro
- 5 - Daniel Freitas
- 6 - David Cho
- 7 - Divino Antônio
- 8 - Felipe C. Matos
- 9 - Flávio Simas
- 10 - Ivone Santos
- 11 - José Almir
- 12 - José Itama da Silva
- 13 - Juan Marcelo de Oliveira
- 14 - Kelly Borges
- 15 - Maria Salete
- 16 - Pedro Ferraz
- 17 - Rodrigo Antônio
- 18 - Werner Gonçalves
- 19 - Wougran Galvão

**Lista de servidores do Ibama e vinculadas que corroboram com o texto:**

	NOME	MATRÍCULA
1	Emerson Luiz Servello	1712586
2	Luiz Haroldo Cunha Marques	1165314
3	Thiago Flores dos Santos	1714491
4	Mariana Penido Scotti	1766193
5	Verônica Moreira Ramos	1374582
6	Gilson Silveira Alves	1364901
7	Paulo Rodrigues Contente	2055310
8	Gustavo Maximiano Junqueira Lazzarini	1715579
9	Edivaldo Dias Barbosa	1512175
10	Walmes Santos Dias	681479
11	Ayuni Larissa Mendes Sena	1765899
12	Itagyba Alvarenga Neto	1513250
13	Diogo da Costa Ferreira	2106214
14	Camila de Carvalho Gonzaga	2077085
15	Daniel Rodrigues Gomes Ferreira	1581770
16	Hélio Francisco Queiroz	6863477
17	Jaciara Aparecida Rezende	1480905
18	José Almir Lisboa Vieira	2035638
19	Anderson Ismael Berti Rech	1714217
20	Samuel Waldemar Andrade Flor	4334061
21	Renata Aquinoga Teures Cavalcante	1514142
22	Florença Maria da Silva Borges	2076853
23	Flavia Elizabeth de Castro Viana Silva	1550516
24	Francisco Corrêa de Souza	2356206
25	Rafaela Maciel Rebelo	15124452
26	José Franco Basilio	686692
27	Dirceu José Arantes	121404
28	Mauro Guimarães Diniz	6840094
29	Christiane duarte da encarnação	681495
30	Celia Cristina De Rezende	1142265
31	Rosangela Teixeira Tiago	1714457
32	Maria Luzia Jongh Potter	680313
33	Maria Elisa Marques Vieira	2513839
34	Eliese Cristina de Oliveira	1717120
35	Marcos Alexandre Bauch	1528004
36	Ana Maria Castro Silveira	1107628
37	Wanderlei Rodrigues de Souza	684603
38	Henrique Marques Ribeiro da Silva	1717634
39	Juliana Masirone	1728785
40	Cláudio Azevedo Dupas	1513206
41	Hellen cristina franco reydams	1513041
42	Gustavo Caminoto Geiser	13.926
43	Alessandra Cabral Leite Duim	2073344
44	José Marcelo de Lima Júnior	1511640
45	Rossano Marchetti Ramos	1512152
46	Paulo Cesar Mendes De Moraes	688189
47	Eduardo Luis Bozzolan Afonso	1512415
48	Izabel Cristina Bergh Pereira	677455



49	Leandro Borges	2076874
50	Amon Luna Matos	1513662
51	Viviane Lourenço de Amorim	1512546
52	Danilo Augusto Silva Furtado	1407766
53	Daniel Brondani Ilha	1493835
54	Sidney Carlos Sabbag	6818129
55	Carlos Vinicius Gonçalves Ferreira	1511597
56	Frederico Fonseca Galvão de Oliveira	1434516
57	Ana Cristian do Nascimento Fonseca	2076711
58	Natalia de Alencar Monteiro	2072382
59	Marcelo Augusto Monteiro Ferraz	685912
60	Silvia Bezerra	1716972
61	Silvia Viana	
62	Raquel Barreto	
63	Vivianne Eilers	1717940